

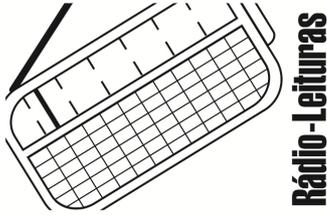
Ano III, Num 02
Edição Julho – Dezembro 2012
ISSN: 2179-6033
<http://radioleituras.wordpress.com>

O cenário desafiador do rádio

O futuro do rádio, suas perspectivas, seus desafios, as inovações e características que ele apresenta em relação ao conteúdo e à sua relação com o público definem esta edição da revista Rádio-Leituras. Seja sob o olhar da tecnologia, dos formatos ou da relação que este meio estabelece com o público, a reflexão proposta pelos autores dos sete artigos que ora apresentamos demonstram a necessidade de repensar e rediscutir a produção sonora – não só a brasileira, mas também a internacional.

No primeiro artigo “O Som, a Palavra e o Rádio: reflexões sobre as possibilidades da produção sonora contemporânea”, *Ana Paula Machado Velho e Sônia Cristina Dias Vermelho* discutem, partindo das contribuições de Joachim-Ernest Berendt, as relações entre os sons e a urbanidade para, a partir disso, refletir sobre os potenciais sonoros que auxiliam no estabelecimento de vínculos entre o comunicador e a audiência. Já Dominique Norbier reflete em “Radio and the Internet: Networked Participative Radio Models” (artigo publicado também em português) sobre como a inserção nas redes digitais demanda uma reconfiguração estrutural do rádio, que ao integrar-se à internet precisa considerar, para sua própria definição, que atua em três outras redes: de difusão, de produção e de participação de ouvintes, transformando a estrutura radiofônica tradicionalmente vertical em horizontal.

No texto “Anatomy of a Gamechanger: BBC Radio 4’s Life and Fate” (também apresentado em versão traduzida para o português), *Leslie McMurtry* detalha e analisa as inovações adotadas pela Radio 4 da BBC ao adaptar um romance russo de estrutura complexa a peças radiofônicas. A partir disso, discute o próprio gênero docudrama e as possibilidades de inovação propiciadas à emissora por um público específico e pela inserção em outras mídias. *Maria Fernanda de França Pereira* nos traz “Comunidade imaginada sonora: a Rádio Nacional e o engendramento da identidade brasileira no Estado Novo”. Nele, a autora relaciona estudos de linguagem radiofônica e história do



O cenário desafiador do rádio

Debora Cristina Lopez e Marcelo Freire

rádio, demonstrando de que maneira a programação de uma das principais emissoras brasileiras contribuiu para a construção da identidade nacional em um período complexo como o Estado Novo.

“Radiojornalismo no Interior: entre a estrutura singela e a prática amadora” também aponta para desafios do rádio. Se as questões levantadas no texto por *Janaína dos Santos e Leandro Lui* não são necessariamente geradas pelas tecnologias, é importante lembrar que permanecem até hoje nas emissoras de regiões interioranas, onde o rádio mantém-se forte. O estudo de caso centra seus argumentos na estrutura do programa e, a partir disso, chega a questionamentos sobre a relação que ele estabelece entre a informação e a parte comercial da produção. Também tendo como objeto um programa de uma cidade de interior, Ricardo Pavan apresenta “A contemporaneidade sincrética na produção humorística radiofônica: o programa Top Show e a deflagração dos sentidos identitários”. Nele, o autor parte da noção de identidade, vincula-a às estratégias de linguagem radiofônica para compreender como o programa estabelece aproximações e vínculos com o público a que se direciona.

Encerrando esta edição, também com foco nas audiências, *Valmor Rhoden e Joel Felipe Guindani* discutem “A Pesquisa de Opinião Pública: o primeiro passo para a construção de audiências”. A través de uma abordagem de base sociológica do conceito, eles analisam os usos dados a dados coletados a partir de pesquisas de opinião pública para a construção da programação de uma emissora universitária em São Borja, no Rio Grande do Sul.

A partir das abordagens específicas de cada autor e, melhor ainda, vinculando-as entre si, podemos encontrar desafios recorrentes e novos no rádio, que nos levam a refletir e discutir o estado atual e o futuro de um meio de comunicação tão importante.

Debora Cristina Lopez e Marcelo Freire

Editores